



A Importância do Animal de Estimação no Desenvolvimento Infantil

Bruna Lenares¹; Janaina Silva Oliveira²

Resumo: Especialmente para as crianças, os animais de estimação podem ser maravilhosos facilitadores sociais. As crianças são mais propensas a se aproximar e interagir com outra criança que está brincando com um animal de estimação. Desta forma, o animal de estimação pode ser uma ponte entre uma criança menos sociável e extrovertida e outros potenciais companheiros. O próprio animal de estimação pode ser um objeto social para as crianças devido à natureza de seu relacionamento. Nesse contexto, o objetivo geral desse estudo é verificar os principais benefícios dos animais de estimação no desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. Para alcançar o objetivo proposto foi utilizada a pesquisa descritiva de natureza qualitativa e revisão bibliográfica. Os resultados mostram que animais de estimação ou animais domésticos podem ser um elemento importante para o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos: físico e emocional.

Palavras-Chave: Animais de estimação. Benefícios. Desenvolvimento Infantil.

The Importance of Domestic Pets in Child Development

Abstract: Especially for children, pets can be wonderful social facilitators. Children are more likely to approach and interact with another child who is playing with a pet. In this way, the pet can be a bridge between a less sociable and outgoing child and other potential companions. The pet itself can be a social object for children due to the nature of their relationship. In this context, the general objective of this study is to verify the main benefits of pets in the social, cognitive and emotional development of children. To achieve the proposed objective, descriptive research of a qualitative nature and literature review were used. The results show that Pets or domestic animals can be an important element for the child's development in all its aspects: physical and emotional.

Keywords: Pets. Benefits. Child development.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil.

brunalenares@hotmail.com;

² Psicóloga pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Neuropsicologia pela UNIGRAD, Especialista em Preceptoría no SUS pelo Hospital Sírío Libanês. Mestre em Linguística pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Docente no curso de Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau/Vitória da Conquista. jannypsico@gmail.com.

Introdução

Esse estudo trata da importância do animal de estimação no desenvolvimento infantil. Os animais podem desempenhar um papel importante no desenvolvimento de uma criança. Alguns autores sugeriram que as crianças que nunca tiveram a oportunidade de se envolver em algum aspecto da vida animal são crianças carentes. O envolvimento com os animais proporciona uma grande e profunda experiência emocional, o que não significa que toda família deva ter um animal de estimação, pois existem outras formas de aproveitar a natureza e a vida animal (RODRIGUEZ, 2015).

O conceito de infância vem se transformando ao longo da história, pois o papel da criança vem se moldando de acordo com a sociedade e a época em que está inserida. Questionamentos acerca do tempo da infância e quem era a criança foram feitos por um longo período, pois a criança era vista com uma “miniatura do adulto” e não como um ser em desenvolvimento com suas peculiaridades e necessidades. O que difere a infância da vida adulta são justamente esses comportamentos irracionais, pois o homem adulto pensa, raciocina e age, podendo mudar o mundo em que vivem, tal capacidade não compete às crianças (ARÍES, 2006).

Conscientizar sobre a necessidade de cuidar de maneira inteligente, assumir a responsabilidade por ter animais e sentir um afeto genuíno por eles não são coisas que dependem de ter tido animais apenas uma vez. Os pais de famílias que aceitam animais de estimação em suas casas devem monitorar os cuidados dispensados a eles, limitar a intimidade que se desenvolve entre crianças e animais, e não permitir que violem a liberdade de vizinhos ou da comunidade (REIS, 2010).

Os benefícios de ter animais de estimação para a criança não vêm apenas dos próprios animais, mas dependem em grande parte da consciência dos pais da amizade da criança com o animal. Não será bom para os pais forçar a criança a assumir responsabilidades além de suas possibilidades, ridicularizar o relacionamento da criança com o animal ou ignorar suas preocupações quando o animal está doente ou morre (CARVALHO, 2016).

As crianças interagem espontaneamente com os animais de estimação, brincando com eles, conversando com eles ou acariciando-os. Eles tendem a ser mais ativos do que reativos ao interagir com eles. Geralmente procuram o cão em casa e começam a se comunicar com ele com mais frequência do que o cão procuraria pela criança. Isso foi observado mesmo em crianças pequenas, com menos de cinco anos de idade (BECK, 2013).

Nesse contexto a pergunta que norteia essa pesquisa é: Qual a contribuição dos animais de estimação, no desenvolvimento das crianças?

O objetivo geral é verificar os principais benefícios dos animais de estimação no desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. Para alcançar o objetivo proposto foi utilizada a pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e revisão bibliográfica. Os resultados mostram que animais de estimação ou animais domésticos podem ser um elemento importante para o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos: físico e emocional. Conviver com um animal de estimação desde cedo parece ajudar a desenvolver maior autoconfiança e nos relacionamentos com os outros. São crianças mais sociáveis e com maior capacidade empática para com os outros. Além disso, a relação com outro ser vivo ajuda a desenvolver aspectos da comunicação não verbal e a capacidade de intuição.

Matérias e Método

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e Revisão Bibliográfica. De acordo Sampieri *et.al.* (2013), a pesquisa qualitativa, tem como foco a demanda de se compreender e aprofundar o conhecimento sobre os fenômenos desde a percepção dos participantes ante um contexto natural e relacional da realidade que os rodeia, com base em suas experiências, opiniões e significados, de modo a exprimir suas subjetividades.

Os dados foram coletados através de livros e artigos disponibilizados nas plataformas virtuais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que integra a *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELLO), a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE). Para realização da coleta, foiserá utilizado os seguintes descritores inseridos no Banco de Descritores em Ciências da Saúde(DeCS): “Benefícios. Animais de estimação. Crianças.

Para identificação das fontes, utilizará um recorte de 10 anos, sendo coletados artigos publicados no período de 2012 a 2022. Utilizando filtros nas buscas, procedendo da seguinte maneira: data de publicação dos artigos, 2012 a 2022; idioma em português, artigos publicados na íntegra. Os critérios de inclusão serão artigos publicados nos últimos 10 anos. Serão excluídos artigos publicados anterior ao ano de 2012.

Os dados serão analisados através de leitura e fichamento do material coletado nas plataformas. Serão realizados resumos dos artigos e principais teóricos. Após o cruzamento dos

dados foi realizada a leitura dos resumos com o objetivo de averiguar a afinidade dos artigos com a temática do estudo, tendo como base a questão norteadora, em como excluir as duplicidades.

Resultados

Após a leitura dos resumos e análise na íntegra verificando a relevância ao tema, permaneceram 10 artigos que serviram de base para esta pesquisa. Compuseram a amostra dos resultados desta pesquisa sete artigos científicos, conforme apresentado no Quadro 1, que está organizado da seguinte forma: autores, objetivos, delineamento, e principais resultados.

Quadro 1 - Artigos segundo ano de publicação, título, autor (es), objetivos e principais resultados.

ANO	TÍTULO	AUTOR	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
2021	Association between Early Life Child Development and Family Dog Ownership: A Prospective Birth Cohort Study of the Japan Environment and children's Study.	Mynatoya et.al.	Investigar se "sempre" a posse de cães da família estava associada ao desenvolvimento da primeira infância.	Dada a possível associação positiva entre o desenvolvimento infantil no início da vida e a posse de cães em família, a convivência com cães pode ser um fator importante a ser considerado na avaliação do desenvolvimento infantil.
2020	Consenso: niños y mascotas/ Consensus: children and pets	Comité Nacional de Prevención de Lesiones de la Sociedad Argentina de Pediatría	Verificar se a relação de uma criança com um animal de estimação, em circunstâncias devidamente controladas, é benéfica para ambos.	Os animais de estimação estabelecem vínculos de apego com as crianças e a relação é positiva nos aspectos afetivos, no fortalecimento da personalidade e na promoção da autoestima e no desenvolvimento cognitivo.
2019	Prenatal pet keeping and caregiver-reported attention deficit hyperactivity disorder through preadolescence in a United States birth cohort	Cassidy-Bushrow et.al.	Analisar associações entre a manutenção pré-natal de animais de estimação e o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)	Nos meninos, mas não nas meninas, a manutenção pré-natal materna de cães foi positivamente associada ao TDAH. São necessários mais estudos para confirmar esses achados e identificar possíveis mecanismos dessa associação (por exemplo, modificação do microbioma intestinal, exposição a tóxicos ambientais ou medicamentos relacionados a animais de estimação).
2019	Development of an animal-assisted activity program on a pediatric behavioral health unit.	Fodstad et.al.	Descrever e relatar a viabilidade e aceitabilidade da incorporação de um programa de AAA canino na programação terapêutica de uma unidade de saúde comportamental pediátrica.	Os resultados produziram dados preliminares sugerindo que o AAA era viável e aceitável para pacientes e funcionários da unidade. Os resultados iniciais de eficácia demonstraram diminuições no sofrimento subjetivo. Os dados qualitativos forneceram áreas para refinamento adicional do programa AAA Pediátrica.
2019	Cohort Profile: The Loewen KIDS Study- life-course perspective	Gottschicket.al	Combinar o histórico completo de infecção com informações sobre o	De acordo com a 'hipótese da higiene', foi demonstrado que crianças criadas em fazendas ou

	on infections, the microbiome and the development of the immune system in early childhood.		desenvolvimento de o microbioma nasal e intestinal e o sistema imunológico, bem como o histórico genético e informações sobre o ambiente das crianças (nutrição, animais de estimação, irmãos, atendimento em creches, medicamentos etc.)	crianças em contato com cães têm menos chances de desenvolver asma ou alergias devido às suas exposições ambientais (por exemplo, microbiana).
2019	Cohort Profile: The Loewen KIDS Study-life-course perspective on infections, the microbiome and the development of the immune system in early childhood.	Gottschick et.al	Combinar o histórico completo de infecção com informações sobre o desenvolvimento de o microbioma nasal e intestinal e o sistema imunológico, bem como o histórico genético e informações sobre o ambiente das crianças (nutrição, animais de estimação, irmãos, atendimento em creches, medicamentos etc.)	De acordo com a 'hipótese da higiene', foi demonstrado que crianças criadas em fazendas ou em contato com cães têm menos chances de desenvolver asma ou alergias devido às suas exposições ambientais (por exemplo, microbiana).
2019	Cat and Dog Ownership in EarlyLife and Infant Development: A Prospective Birth Cohort Study of Japan Environmentand Children's Study.	Machiko et.al	Investigar o desenvolvimento infantil em relação à posse de animais de estimação em uma idade precoce.	Este estudo sugeriu que a posse de cães no início da vida pode reduzir os riscos de atrasos no desenvolvimento infantil.
2017	Terapia assistida por animais e transtornos do neurodesenvolvimento	Marinho et.al.	Levantar, por meio de construções teórico-científicas, os benefícios que a Terapia Assistida por Animais (TAA) pode gerar quando utilizada para tratamento com crianças que apresentam algum comprometimento neurodesenvolvimento.	Os resultados apontam o potencial benéfico deste tipo de intervenção com crianças com dificuldades sociais, cognitivas e físicas. Os animais mais utilizados são cachorros e cavalos para tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down e Deficiência intelectual.
2017	Childhood Attachment to Pets:Associations between Pet Attachment, Attitudes to Animals, Compassion,and Humane Behaviour.	Hawkinset.al.	Examinar associações entre apego infantil a animais de estimação e comportamento de carinho e amizade, compaixão e atitudes em relação aos animais.	Incentivar as crianças a participar do comportamento de cuidados com animais de estimação pode promover o apego entre as crianças e seu animal de estimação, o que, por sua vez, pode ter uma série de resultados positivos para as crianças.
2017	Companion Animalsand Child/Adolescent Development: A Systematic Reviewof the Evidence.	Purewalet.al,	Fornece uma revisão de evidências para as associações potenciais entre a posse de animais de estimação e emocional; comportamental; cognitive resultados educacionais e de desenvolvimento social.	Estudos sobre posse de animais de estimação e desenvolvimento social forneceram evidências de uma associação com o aumento da competência social; redes sociais; interação social e comportamento de jogo social.

Dados da Pesquisa, 2020.

Discussão

A partir da análise dos resultados, observou que existe uma facilidade de entendimento entre crianças e animais de estimação que não pode ser aplicada a outros relacionamentos. Os cães e gatos comunicam-se com as pessoas de uma forma especial, diferente, mas com sucesso, e também são eficazes para o desenvolvimento emocional das crianças. Animais de estimação podem ajudar a desenvolver a autoestima de uma criança, reduzindo o estresse e a sensação de ansiedade, além disso, um risco significativamente diminuído de atraso no desenvolvimento da função motora grossa (MYNATOYA et.al, 2021).

Em um estudo realizado por Cassidy-Bushrow et.al. (2020), demonstrou que embora a manutenção de animais de estimação tenha demonstrado proteger contra doenças alérgicas na infância e obesidade, pouco se sabe sobre as possíveis associações entre a manutenção de animais de estimação e o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade nas crianças.

De acordo com Fodstad et.al. (2019), quando as crianças brincam com cães ou gatos, Isso pode ser uma fonte de calma e relaxamento, assim como um estilo para o corpo e o cérebro. Brincar com animais é um novo mundo de aprendizagem para os menores, pois pode estimular a imaginação e a curiosidade dos menores.

Em um estudo desenvolvido por Monteiro (2018), percebeu que os animais de estimação podem ser excelentes facilitadores sociais. As crianças são mais propensas a se aproximar e interagir com outra que está brincando com um animal de estimação. Dessa forma, o animal pode ser uma ponte entre uma criança menos sociável e extrovertida e outros companheiros em potencial (MONTEIRO, 2018).

Uma pesquisa desenvolvida por Gottschick et.al. (2019). Verificou que os animais podem desempenhar um papel importante no desenvolvimento de uma criança. Alguns autores sugeriram que as crianças que nunca tiveram a oportunidade de se envolver em algum aspecto da vida animal são crianças carentes. O envolvimento com os animais proporciona uma grande e profunda experiência emocional, o que não significa que toda família deva ter um animal de estimação, pois existem outras formas de aproveitar a natureza e a vida animal.

Para Machiko et.al. (2019), conscientizar sobre a necessidade de cuidar de maneira inteligente, assumir a responsabilidade por ter animais e sentir um afeto genuíno por eles não são coisas que dependem de ter tido animais apenas uma vez. Os pais de famílias que aceitam animais de estimação em suas casas devem monitorar os cuidados dispensados a eles, limitar a

intimidade que se desenvolve entre crianças e animais, e não permitir que violem a liberdade de vizinhos ou da comunidade.

Um estudo realizado por Marinho et.al. (2017), demonstrou que os benefícios de ter animais de estimação para a criança não vêm apenas dos próprios animais, mas dependem em grande parte da consciência dos pais da amizade da criança com o animal. Não será bom para os pais forçar a criança a assumir responsabilidades além de suas possibilidades, ridicularizar o relacionamento da criança com o animal ou ignorar suas preocupações quando o animal está doente ou morre.

Outro estudo desenvolvido por Hawkins et.al. (2017), verificou que as crianças interagem espontaneamente com os animais de estimação, brincando com eles, conversando com eles ou acariciando-os. Eles tendem a ser mais ativos do que reativos ao interagir com eles. Geralmente procuram o cão em casa e começam a se comunicar com ele com mais frequência do que o cão procuraria pela criança. Isso foi observado mesmo em crianças pequenas, com menos de cinco anos de idade.

Além disso, de acordo com estudo feito por Purewal et.al. (2017), existe uma facilidade de entendimento entre crianças e animais de estimação que não pode ser aplicada a outros relacionamentos. Os cães e gatos comunicam-se com as pessoas de uma forma especial, diferente, mas com sucesso, e também são eficazes para o desenvolvimento emocional das crianças.

Os bichinhos não são críticos, não dão ordens, não se zangam e sabem perdoar rapidamente isso, por outro lado, não acontece com muita gente no mundo adulto. Os animais são sempre afetuosos e sua presença em casa ajuda as crianças a sentirem grande segurança e apego.

Considerações Finais

Os achados desta pesquisa evidenciaram que crescer com um animal de estimação pode trazer benefícios sociais, emocionais e educacionais para crianças. De acordo com os pesquisadores, os jovens que têm animais de estimação tendem a desenvolver maior autoestima, ser menos solitários e melhorar suas habilidades sociais.

As idades cruciais para o impacto positivo dos animais de estimação na autoestima parecem ser maiores em crianças menores de 6 anos e em pré-adolescentes e adolescentes com

10 anos ou mais. Geralmente, cães e gatos são considerados os melhores provedores de apoio social, talvez devido ao seu maior nível de interação e reciprocidade em comparação com outros animais de estimação.

Esta pesquisa apoia os argumentos de que os animais domésticos podem contribuir para o desenvolvimento saudável da criança. Frente ao exposto, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas no sentido de dar maior visibilidade ao conteúdo abordado.

Referências

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 2ª ed., 2006.

BABALA, Rubén méd. ped., CNPL. Consenso: niños y mascotas. Sociedad Argentina de Pediatría. **Arch Argent Pediatr** 2020;118(3):S69-S106.

BECK, Alan M. **A saúde e o desenvolvimento da criança e os animais**. In: MCCARDLE, Peggy; MCCUNE, Sandra; GRIFFIN, James A.; ESPOSITO, Layla; FREUND, Lisa S. (orgs.). **Os animais em nossa vida: família, comunidade e ambientes terapêuticos**. São Paulo: Papyrus, 2013.

CARVALHO, M. J. (2016). **Todos Juntos- Estudo do Meio - 1º ano**. Barcarena: Santillana.

CASSIDY-BUSHROW, Andrea E; SITARIK, Alexandra R; JOHNSON-HOOPER, Tisa M; PHILLIPS, Jannel M; Jones, Kyra; Johnson, Christine Cole; Straughen, Jennifer K. Prenatal pet keeping and caregiver-reported attention deficit hyperactivity disorder through preadolescence in a United States birth cohort. **BMC Pediatrics** volume 19, Article number: 390 (2019) . Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31660906>. Acesso em 24 de março de 2022.

CORNELIA Gottschick, Heike RAUPACH-ROSLIN, Susan LANGER, Lamiaa HASSAN, Johannes HORN, Evelyn DORENDORF, Mahrrouz CAPUTO, Martina BITTNER, Lea BEIER, Nicole RÜBSAMEN . Cohort Profile: The Loewen KIDS Study – life-course perspective on infections, the microbiome and the development of the immune system in early childhood. **International Journal of Epidemiology**, Volume 48, Issue 4, August 2019, Pages 1042–1043h. Disponível em: <https://academic.oup.com/ije/article/48/4/1042/5366219?login=false>. Acesso em 24 de março de 2022.

FODSTAD, JILL C; BAUERS, JODI; SEXTON, MELISSA; BUTLER, MELISSA; KARLSSON, CASSIE; NEFF, MALLERY. Development of an animal-assisted activity program on a **pediatric behavioral health unit**. Volume 36, August 2019, Pages 153-157. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31383432> Acesso em 25 de março de 2022.

HAWKINS, Roxanne D; WILLIAMS, Joanne M. Childhood Attachment to Pets: Associations between Pet Attachment, Attitudes to Animals, Compassion, and Humane Behaviour. **Int J Environ Res Public Health** ; 14(5)2017 05 06. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28481256>. Acesso em 25 de março de 2022.

MARINHO, Jéssica RIEDI Souza; ZAMO, Renata de Souza. Terapia assistida por animais e transtornos do neurodesenvolvimento / Animal assisted therapy and neurodevelopmental disorders / Terapia assistida por animales y transtornos del neurodesarrollo. **Estud. pesqui. psicol. (Impr.)** ; 17(3): 1063-1083, set.-

dez. 2017.. Disponível em:<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-965228>. Acesso em 25 de março de 2022.

MILLS, Daniel; HALL, Sophie Animal-assisted interventions: making better use of the human- animal bond. **Vet Rec** ; 174(11): 269-73, 2014 Mar 15. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-24627508>. Acesso em 26 de março de 2022.

MINATOYA, Machiko; IKEDA-ARAKI, Atsuko; MIYASHITA, Chihiro; ITOH, achiko; KOBAYASHI, Sumitaka;-YAMAZAKI, Keiko; AIT BAMAI, Yu; SAIJO, Yasuaki; SATO, Yukihiro; ITO, Yoshiya; KISHI, Reiko. Association between Early Life Child Development and Family Dog Ownership: A Prospective Birth Cohort Study of the Japan Environment and Children's Study. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2021, 18(13). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34281019>. Acesso em 23 de março de 2022.

PUREWAL, Rebecca; CHRISTLEY, Robert; KORDAS, Katarzyna; JOINSON, CaroL; MEINTS, Kerstin; GEE, Nancy, WESTGARTH, Carri. Companion Animals and Child/Adolescent Development: A Systematic Review of the Evidence. **Int J Environ Res Public Health** ; 14(3)2017 02 27. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-28264460> Acesso em 26 de março de 2022.

REIS, G., & Roth, WM. (2010). A feeling for the environment: emotion talk in/for the pedagogy of public environmental education. **Journal of Environmental Education**, 41(2),71-87.

RODRÍGUEZ-Miranda, F., Luís, M., & Monteiro, R. (2015). Animais versus plantas e Estudo do Meio: Estudo comparativo de oito manuais escolares de duas editoras portuguesas. **Omnia Revista Interdisciplinas de Ciências e Artes**, 2, 79-89.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

LENARES, Bruna; OLIVEIRA, Janaina Silva. A Importância do Animal de Estimação no Desenvolvimento Infantil . **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2022, vol.16, n.60, p. 1065-1073, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 20/05/2021;

Aceito 26/05/2022;

Publicado em: 30/05/2022.